Anno VIII — Ovar, 9 de Novembro de 1902 — Numero 381

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 8 de novembro

Conselheiro Hintze Ribeiro

—

Passou no dia 7 do corrente o anniversario natalicio do nobre chefe do partido regenerador, conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, digno presidente do Conselho de Ministros, a quem a redacção do nosso semanario endereça as mais cordeaes e sinceras felicitações.

A CAMARA

—

Trabalham com actividade os representantes do municipio, promovendo, dentro dos limites das forças do thesouro municipal, os emprehendimentos materiaes que mais possam interessar aos povos do concelho, nomeadamente aos habitantes da villa.

Interpretando á risca o quasi axioma — parar é morrer — eil-os, os actuaes dirigentes do municipio, pugnando pelo seu progresso material sem se preoccuparem com difficuldades que buscam remover pela fórma mais satisfactoria para todos.

Sem pôrem de parte o seu ideal, ponto culminante do programma que abraçaram ao assumir as redeas da administração camararia—*a construcção de um novo hospital e a transformação do antigo em cadêas comarcãs*—, obras inadiaveis e de urgencia por todos reconhecida, cuja planta, *a do hospital*, foi confiada á sabia direcção do eximio profissional e venerando ancião, dr. Costa Simões, achando-se assáz adiantados e quasi em via de conclusão os trabalhos, e cuja execução esperam levar a effeito sem o mais leve gravame para os municipes, deliberaram, a convite da sociedade *Almeida Garrett* dar o nome d'este illustre homem de letras ao grande largo da estação proximo ao Martyr, approvando na sessão camararia de 29 do findo mez, a seguinte proposta:

«Disse o presidente que havendo a camara, annuindo ao convite da sociedade litteraria Almeida Garrett de Lisboa, resolvido, na sua sessão de 20 d'agosto ultimo, dar o nome d'aquelle illustre portuguez ao grande largo da Estação, proximo do Martyr d'esta villa; convindo não só para aformoseamento da villa n'um dos logares mais concorridos—qual é a estação do caminho de ferro—mas tambem para evitar os abusos que, por parte do publico, alli se vão notando, quer atravessando com carros esse largo, quer retirando ou deitando a seu bello prazer terras e entulhos n'aquelle local; por ultimo —para que o mesmo largo, o unico digno de tal menção entre nós que tão parcos somos de praças, possa corresponder, materialmente fallando ao nome d'esse, d'entre os maiores, grandioso poeta, dramaturgo, escriptor e orador e aos fins a que é destinado; e havendo, devidamente auctorisada, verba sufficiente cujo dispendio não prejudica as despezas obrigatorias d'este municipio, por isso propunha:

I. que se terraplanasse e nivelasse aquelle largo, podendo esta obra ser feita por administração camararia, approveitando-se o mais possivel a contribuição braçal.

II. que se procedesse ao estudo do seu arruamento.

III. que se vedasse pelos quatro lados com pequenos muros, capeados de cantaria afim de, mais tarde, sustentarem gradeamento, vedação esta que deverá fazer-se deixando entre os respectivos muros e as estradas feitas ou a fazer uma pequena faxa de terreno, afim de obedecer ao alinhamento e á symetria.

IV. que em cada um dos quatro pontos cardeaes se deixasse ficar um portão de entrada para facil accesso do publico.

V. que, depois de nivelado se convidassem os habitantes de Ovar a removerem para alli os entulhos de que não carecessem, afim de se ir solidificando o terreno mais ou menos arenoso.

VI. que, pelos quatro lados, se deixassem largas avenidas destinadas a passeio.

VII. que essas avenidas fossem arborisadas, na epocha competente, com arvores que melhor se desenvolvessem n'aquelle terreno e que mais embelezassem o largo.

VIII. que o centro do mesmo largo continuasse a ser destinado á feira mensal do gado denominada dos *doze*.

IX. que, para o effeito do que deixa proposto, se encarregasse um conductor de obras publicas de levantar a planta e de elaborar os necessarios orçamentos.

X. finalmente que, após isso, se procedesse á arrematação d'estas obras em hasta publica com a possivel brevidade.

A camara, ponderando os considerandos que precedem a proposta apresentada, deliberou por unanimidade auctorisar a presidencia a convidar technico competente para elaborar a planta e orçamentos respectivos, afim de se proceder á arrematação das obras a que a mesma proposta se refere; bem como auctorisar tambem a presidencia a mandar, desde já, executar por administração camararia os trabalhos de terraplanagem e nivellamento, visto estes não deverem exceder a verba permittida para esse fim pelo codigo administrativo.

* * *

Mais: segundo nos consta pensa a nossa vereação em beneficiar Ovar com outro não menos grandioso melhoramento, qual é o da ligação d'esta villa com a Marinha por meio de uma estrada que, sendo o prolongamento da calçada do bairro de Sant'Anna, vá bater ao centro d'aquella hoje mui importante povoação, valorisando por esta fórma extraordinariamente as innumeras e extensas propriedades que se encontram desde a *Parvoice, Cachões* e *Coitada* até a *Tijoza*.

E' uma medida d'alto alcance ha muito reclamada pelos proprietarios d'esta villa, que luctam com difficuldades de transporte para aquella povoação e representa um acto de justiça praticado áquelle povo indubitavelmente o mais laborioso do concelho para quem, até hoje, ninguem se lembrou volver os olhos.

De fórma que não olvidando as freguezias ruraes aonde, além das grandes reparações dos caminhos vicinaes, está fazendo obras de vulto como sejam a estrada de *Candoza* por *Villar* a *S. João* de *Vallega* e a de *Mouquinho* pela egreja de *S. Vicente* á *Agoncida*, a camara busca tambem satisfazer, tanto quanto lhe fôr possivel, os justos desejos dos municipes da sua séde, dotando a villa com os emprehendimentos projectados e já em estudo.

NOTICIARIO

Consorcio

—

Realisou-se na passada quarta-feira o casamento do nosso querido amigo, collaborador e patricio Dr. Domingos Rodrigues da Silva Pepulim com a ex.ma snr.ª D. Gracinda Corrêa da Cruz.

O noivo, um rapaz sympathico que acabou ainda este anno o curso de direito com um bello aproveitamento, é merecedor de um futuro risonho e prospero.

A noiva, segundo nos affirmam, é uma menina encantadora e d'uma educação finissima.

Foram testemunhas por parte da noiva, sua mãe a snr.ª D. Julia Corrêa da Cruz e seu cunhado o snr. dr. Joaquim Antonio Lopes de Castro, e por parte do noivo o sr. Dr. Teixeira d'Abreu, lente de direito da nossa Universidade,

Aos noivos os nossos sinceros parabens.

Donativos

—

A pedido do nosso amigo e digno administrador d'este concelho, dr. José Antonio d'Almeida, foi concedido pelo cofre de beneficencia do districto o subsidio de 10$000 reis á viuva do infeliz João Baptista d'Assumpção, official que foi da Administração, barbaramente assassinado ha dois annos, no logar da Regedoura de Vallega, e de 9$000 reis, para os filhos de Bernardo d'Oliveira Soares, o da Marianna, pronunciado n'esta comarca pelo crime de roubo.

Cães

—

Durante o mez findo foram mortos 19 cães vadios em todo o concelho.

Festividade

—

Realisa-se hoje na sua Ermida, do logar da Ribeira, a festividade em honra de Santa Catharina. Como já noticiamos no numero passado, a festa consta de arraial, musica e sermão, sendo este recitado pelo nosso patricio padre Antonio Dias Borges.

Além da banda marcial—Boa União—d'esta villa, tocará a philarmonica de Pardilho.

O dia dos finados

—

A piedosa visita ao tumulo d'aquelles que em vida nos foram caros, realisada na ultima segunda-feira, foi imponente. Junto de muitas sepulturas vimos brotar lagrimas de sincera saudade e rostos que traduziam bem a profunda magoa que lhes ia na alma.

Na egreja matriz, que se achava vestida de crepes, tendo ao centro erguida uma eça, começaram ás 10 horas os officios funebres, seguindo-se a missa de requiem e sermão. Findas as cerimonias religiosas organisou-se a procissão que deu volta ao cemiterio, a canto, no qual foram feitas as orações do ritual. A musica Boa União tocou algumas marchas funebres á porta do cemiterio durante o trajecto da procissão.

Pesca

—

Devido ao estado de braveza do mar poucas vezes os nossos pescadores poderam exercer o seu mister. Em virtude d'isso foi insignificante o producto do pescado na passada semana.

Guilherme Fernandes

—

A Associação dos Bombeiros Voluntarios, que durante 3 dias teve a sua bandeira a meia haste em signal de lucto pelo passamento d'este benemerito cidadão, far-se-ha representar nas exequias que por sua alma se vão effectuar na cidade do

Porto, a expensas da camara municipal e corporações dos bombeiros d'aquella cidade.

No prestito funebre realisado em Lisboa, foi deposta uma corôa de rosas, martyrios, violetas e açucenas, com fitas pretas e brancas, em nome da corporação d'esta villa, que se fez representar no cortejo pelo nosso patricio Manoel Bastos.

Recrutas

Desde o dia 8 a 12 do corrente teem de apresentar-se aos corpos a que foram destinados os mancebos apurados e sorteados no corrente anno para o serviço militar. Antes do dia 8 não são recebidos nos corpos; os que se não apresentarem até ao dia 12, são considerados refractarios, e só podem reclamar com os seguintes fundamentos:

1.º- Doença que absolutamente impossibilite de se apresentar;

2.º— Morte de ascendente, descendente, conjuge ou irmão, occorrida 8 dias antes do marcado para a apresentação;

3.º— Interrupção na viagem occasionada por desastre.

Considerado refractario, não justificando com estes fundamentos a falta, soffrerá o recruta as penalidades da lei, e só poderá remir-se do serviço activo por 300$000 réis.

Commissão do recenceamento militar

A camara na sua sessão de 29 de outubro findo nomeou para vogaes da commissão do recenseamento militar no anno proximo os seguintes cidadãos:

Effectivos:—Arthur Ferreira da Silva, Ernesto Zagallo de Lima, José Maria Pereira dos Santos, Placido d'Oliveira Ramos.

Substitutos:—Antonio de Oliveira Picado, Francisco Ferreira de Pinho, Manoel Gomes Larangeira, Manoel André de Oliveira.

Correspondencias de Vallega e Porto

Por absoluta falta de espaço não podemos hoje dar publicidade a estas correspondencias o que faremos no proximo numero por cujo motivo pedimos desculpa aos nossos assiduos correspondentes.

Annos

Passaram-se no dia 3 do corrente os anniversarios natalicios da ex.ma snr. D. Irene Ferraz, estremosa filha do nosso amigo Eduardo Ferraz e a menina Izolete Coelho, filha dilecta do distincto escrivão-notario João Ferreira Coelho.

Parabens.

Para a Gloria

Alou-se no passado domingo á mansão dos anjos o innocente Antonio Arthur, dilecto filhinho do nosso bom amigo Antonio Dias Simões.

O sahimento teve logar n'aquelle dia á noite com escolhida assistencia, havendo na egreja matriz responsos de gloria.

Fallecimento

Acommettido da terrivel tuberculose, que tantas victimas está causando á humanidade, succumbiu, na ultima terça-feira n'esta villa, para onde tinha vindo de Lisboa em busca d'allivio para aquella doença, o snr. Antonio Rodrigues da Silva Junior, filho do snr. Antonio Rodrigues da Silva, residente na capital, e sobrinho do nosso amigo snr. Manoel Rodrigues Aleixo, acreditado negociante d'esta villa.

Seu funeral realisou-se no dia seguinte á noite, sendo o feretro depositado no jazigo de familia de João Duarte.

A' familia enluctada sentidos pesames.

Incendio

Houve quinta-feira incendio n'um predio de casas terreas, pertencente a Maria Graça Toica, viuva, da rua Velha, o qual principiou cêrca das 10 horas da manhã e só perto do meio dia se conseguiu localisar, apesar do grande trabalho prestado pelos bombeiros volumtarios, que para alli se dirigiram rapidamente com a bomba n.º 1 e carro de material, logo que se teve conhecimento do facto na estação d'incendios.

O fogo, que foi occasionado por descuido da dona da casa, devorou completamente esta, que estava quasi cheia de agulhas e lenha.

Os prejuizos são calculados em 200$000 réis approximadamente.

Feira

Tem hoje logar no largo do Martyr da Estação a primeira feira de gado suino, da serie que se costuma realisar n'esta villa durante o mez de novembro.

Regosijo

No dia em que foi aberto ao publico o novo apeadeiro da Regedoura, da linha do norte, o povo da freguezia de Vallega manifestou o seu contentamente queimando grande quantidade de foguetes e fazendo-se ouvir no local uma banda de musica.

Notas a lapis

Já regressou na quarta-feira ao Pinheiro da Bemposta o nosso sympatico amigo José Barbosa de Quadros que esteve alguns dias a uso de banhos no Furadouro.

—Tambem já regressaram a Coimbra e Porto os estudantes nossos patricios que vieram passar aos patrios lares as curtas ferias de Santos.

—Encontra-se n'esta villa o nosso conterraneo e amigo amigo Antonio de Oliveira da Graça, que veio ha dias de Lisboa para se tratar aqui d'uma doença, de que felizmente hoje se encontra completamente restabelecido.

—Psssou no dia 4 o anniversarto natalicio do nosso presado assignante José d'Oliveira Gomes, pelo que lhe damos os nossos parabens.

—Estiveram, de visita, n'esta villa no dia 1.º do corrente, os ex.mos snrs. dr. Ernesto da Costa Pinto Basto, digno par do reino, e dr. Megre, illustre delegado do procurador regio, de Oliveira d'Azemeis. Jantaram com os nossos particulares amigos dr. Gonçalo Huet e Manoel Joaquim Rodrigues no Furadouro, no hotel Cerveira, regressando á noite para aquella villa.

—Passou entre nós os dias 1 e 2 do corrente o nosso presado amigo Antonio Dias Simões, socio gerente da Imprensa Civilisação, acreditada empreza industrial do Porto.

—Continua guardando o leito o nosso velho amigo Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu, cujo restabelecimento sinceramente lhe appetecemos.

—Tem passado ligeiramente incommodada de saude D. Eduarda Sobreira, gentil filha do nosso illustre amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira.

—Chegou ha dias do Pará, por motivo de doença, o nosso estimado assignante, snr. Alexandre Paes.

Dando-lhe as boas vindas desejamos seu completo restabelecimento.

—Partiu na ultima semana para Manáos o nosso patricio e assignante Manoel Rogrigues Muge, a quem desejamos boa viagem e muita felicidade.

—Cumprimentamos no dia 1 do corrente mez o nosso patricio e amigo Manoel Bastos, conceituado commerciante em Lisboa.

—De visita ao digno delegado d'esta comarca, encontram-se n'esta villa seus sogros, cunhada e sobrinhas, as quaes tencionam passar algum tempo na praia do Furadouro.

Rewolver perdido

O ex.mo snr. dr. Ernesto Pinto Basto, de Oliveira de Azemeis, perdeu, na noite de 1 para 2 do corrente mez, na estrada publica que vae da Senhora da Graça d'Ovar á Ponte de Pintim, de Vallega, e entre estes dois pontos, um rewolver da marca Smith e Wesson, todo nickelado e de cabo preto, mettido n'uma bolsa de polimento.

Pede-se o favor a quem o achou, de o entregar, pelo que receberá boas alviçaras.

Carta de S. Vicente

No dia 29 do passado mez d'outubro celebraram-se na Egreja d'esta freguezia solemnes exequias por alma do fallecido benemerito João Rodrigues d'Oliveira Santos, havendo em seguida a trasladação das suas ossadas e das de mais tres pessoas de familia para o seu novo jazigo, que a sua familia possue no alargamento do cemiterio recentemente benzido.

A musica de S. Thiago consolidou n'aquelle dia os seus bem merecidos e indisputaveis creditos de ser uma das primeiras, senão a primeira, do districto d'Aveiro. Ao officio e á missa esteve maravilhosa, havendo quem no *libera-me* derramasse lagrimas de verdadeira commoção.

Depois da missa solemne, o rev. abbade Vigario e Mattos referiu-se n'um pequeno discurso em termos elogiosos aos relevantissimos serviços que João Rodrigues d'Oliveira Santos havia prestado ao seu querido torrão natal, que elle amou com todas as veras do seu coração e com toda a generosidade da sua alma, enriquecendo-o e dotando-o com esses importantes melhoramentos que são a prova mais cabal das bellas qualidades do seu caracter diamantino e nobre, arrancando copiosas lagrimas do seu numeroso auditorio.

Fizeram-se representar todas as corporações d'esta freguezia, os meninos das escolas officiaes com os seus respectivos professores, muitos amigos do finado e a sua familia, alguma vinda n'aquelle mesmo dia de Lisboa adrede para tomar parte n'aquella solemnisação luctuosa e tão triste nas suas recordações.

Conduziram corôas da Egreja para o cemiterio os ex.mas M. Rodrigues d'Oliveira e esposa D. Cici, Antonio e Joaquim Alves da Cruz, José Rodrigues d'Oliveira, Antonio Guterres, Adolpho e Guilherme d'Oliveira Santos, filhos do saudoso extincto.

No cemiterio, á porta do jazigo, um menino da escola, como representante dos seus companheiros, de quem era alli o interprete, frisou muito bem a gratidão que sempre deviam albergar n'alma á memoria de tão inclyto benemerito, a quem chamou grande e incomparavel protector e seu primeiro e querido mestre, e uma menina, entrajada de lucto rigoroso, fallando pelas suas companheiras, cujos sentimentos de gratidão muito bem conhecia, recorda com palavras repassadas de gratidão os assignalados favores que devia ao immortal João Rodrigues d'Oliveira Santos, fundador das escolas, trabalhador infatigavel a prol do engrandecimento e prosperidade da sua terra, apostolo da instrucção, honra da sua freguezia, e pede que de joelhos todos os presentes a acompanhem n'uma prece que fervorosamente vae dirigir ao céo pelo descanço eterno da grande alma do homem que mais trabalhou em beneficio da sua freguezia, do grande e inolvidavel João Rodrigues d'Oliveira Santos.

No fim o menino e a menina depuzeram sobre o catafalco aquelle uma corôa de flôres naturaes e esta uma de flôres artificiaes, e as meninas cobriram-lhe a urna de ramilhetes n'um respeito que commovia, n'uma saudade que edificava.

O illustrado professor, Ribeiro da Silva, fallou muito bem da bella alma do illustre morto e exhortou os seus conterraneos a não esquecerem na morte quem tanto bem mereceu d'elles na vida.

Foram justas estas homenagens. Foi um gigante no trabalho e foi um benemerito da sua terra. Se os que lhe succederam em vida não manifestassem em occasião azada os sentimentos de gratidão que guardam no fundo d'alma, praticavam uma d'essas acções que ferreteiam, como ferro em braza, quem as pratica, para a todos serem apontados como biltres sem coração nem consciencia.

João Rodrigues d'Oliveira Santos, parece que não tinha de repouso a sua imaginação um só momento, que não a applicasse a levantar a freguezia que lhe foi berço a uma plana invejavel, e a proporcionar aos seus conterraneos todos os melhoramentos de que precisassem.

Por isso é hoje pranteado com lagrimas pungentes e recordado com saudades infindas. Descance em paz a alma do grande homem, que enriqueceu a sua terra com uma serie importante de melhoramentos que dizem aos presentes e hão-de recontar ás gerações porvir que n'esta terra houve quem, n'um esforço heroico e n'um desprendimento extraordinario, metteu hombros a emprezas de vulto, conseguindo dotar a sua freguezia com melhoramentos, que bastam a immortalisal-o. Descance, pois, em paz a alma do grande homem, do trabalhador incansavel, do patriota sem rival, do apostolo da instrucção da sua terra.

—No passado domingo, 2 do corrente, houve, com uma extraordinaria concorrencia de *fieis*, na egreja d'esta freguezia a luctuosa commemoração dos finados.

Dia triste, muito triste aquelle, em que os crepes do templo religioso se alliam ao dobre funebre do campanario para nos lembrar aquelles que se nos anteciparam na viagem da eternidade.

O cemiterio achava-se povoado de luzes e aformoseado de flores e corôas, e estacionava n'elle uma multidão compacta de fieis, que alli iam orar sobre as campas dos seus queridos mortos.

Foi pathetica a pequena allocução que o nosso abbade pronunciou no cemiterio, abraçado á cruz. E' que o logar e o assumpto não eram para menos.

—Voltou a chuva com cara de poucos amigos, o que, a continuar, vem sériamente atrazar as derradeiras colheitas.

—Hoje festeja-se n'esta freguezia, e na sua bonita capella o inclito martyr do christianismo, S. Lourenço. Aos amigos de bons passatempos recommendamos a festa d'hoje. Verão

que mais tarde nos hão-de recompensar generosamente com um caixote de figos de comadre este nosso aviso.

—Partiu para Madrid, em viagem de recreio, o nosso bom amigo Guilherme Rodrigues d'Oliveira Santos, da Torre.

Que faça boa viagem e que gose muito.

—Sabemos que o ex.mo Antonio Guterres Rodrigues d'Oliveira Santos, actualmente residente em Lisboa, onde é illustrado professor de linguas, acaba de fazer acquisição d'um terreno para edificar uma casa para sua habitação, pois que teuciona fixar aqui a sua residencia.

Folgamos muito com a alegre e consoladora noticia, porque felizmente vemos a nossa terra prosperar dia a dia, o que a está tornando sympathica aos que ainda ha pouco tempo a abandonavam e apoucavam.

—Por noticias recebidas do Pará sabemos estar de perfeita saude, com o que muito folgamos, o nosso amigo José Francisco Herdeiro, nosso conterraneo, e empregado na importante casa *Panhola*, dos nossos amigos ex.mos Alves da Gruz.

—Na proxima terça-feira, 11 do corrente, celebra-se com luzimento na visinha freguezia de S. Martinho o Padroeiro d'aquella boa gente. A festa de egreja dura até ao meio dia, constando de missa a grande instrumental pela afamada musica de S. Thiago e sermão pelo rev. abbade de S. Vicente. De tarde arraial e não sabemos quem queira entrar na lista dos devotos do grande Santo. Provavelmente no arraial se resolverão mais do que julgamos.

—Continúa gravemente enferma a dedicada esposa do nosso amigo ex.mo Manoel José Francisco Jorge, de Avide, de S. Martinho. Que em breve se restabeleça, são os nossos mais ardentes desejos,

—Tem passado bastante incommodado com umas *amostras* de rheumatismo o nosso bom amigo rev. Antonio Ferreira, de Cucujães.

Que em muito pouco tempo se veja livre do massador visitante, são as nossas mais ardentes aspirações.

Consta-nos que, a instancias repetidas do rev. abbade de Cucujães, se vae fundar n'esta freguezia uma importante Associação para operarios. Dizem-nos que para este fim altruista e sympathico houve uma numerosa reunião de todos os capitalistas d'aquella povoação na residencia parochial, e alli se estudaram e discutiram as bases, em que deve assentar aquella Associação e que nome deve ter. Sympathisamos com a ideia e applaudimos a iniciativa do rev. abbade.

E' uma obra que o ha-de encher de consolações ao vêr os seus fructos a suavisarem as agruras dos infelizes e a accudirem aos enfermos. Oxalá estivessemos n'uma povoação, onde lhe podessemos seguir o exemplo.

—Até á primeira, se não fôr antes, pois que o meu visinho relogio acaba de bater compassadamente 12 horas da noute no sino grande da minha freguezia. E já por tres vezes fui procurado por *El-rei Morpheu*... Agora não se lhe póde dizer que não.

C.

COMMUNICADO

S.

Coração bondoso foi portador da missiva; com grande anciedade espero uma agradavel resposta, que me venha encher de jubilio.

A.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados José Marçallo, casado, auzente na cidade de Lisboa, José Maria Marçallo, casado e Antonio Marçallo e mulher, auzentes na Republica dos Estados Unidos do Brazil e José Marçallo e mulher Dolores de Esguerra, auzentes em Hespanha, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de sua mãe e sogra Bernarda de Jesus, que foi d'Assões d'Ovar, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario

Ovar, 27 de outubro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(409)

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do governo» citando o interessado Manoel Gonçalves Monteiro solteiro maior auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu irmão Bernardo Gonçalves Monteiro, que foi, do logar do Paço, freguezia d'Esmoriz e em que é cabeça de cazal Manoel Francisco da Silva, casado, tanoeiro, d'ahi, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 3 de novembre de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 1.º substituto,

Descalço Coentro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(410)

Editos

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos virem accusar a citação e seguir os demais termos legaes da justificação requerida por Rosa Lopes, viuva, proprietaria do Largo dos Campos, d'esta villa, para se habilitar como herdeira de seu marido Romeu Teixeira de Pinho, que foi, do referido Largo dos Campos, na qual allega: que foi casada segundo o costume do reino com o mesmo seu marido, não havendo descendentes d'este matrimonio: que falleceu sem descendentes nem ascendentes, deixando testamento publico na qual instituiu a justificante sua unica e universal herdeira: que entre os bens da herança se comprehendem varias inscripções de assentamento da Junta de Credito Publico que se acham averbadas em nome do dito seu marido Romeu Teixeira de Pinho. a saber: duas inscripções do valor nominal de 100$000 reis cada uma, com os numeros 24030 e 137997; uma do valor nominal de 500$000 reis, com o numero 50:060 e dez do valor nominal de 1:000$000 reis cada uma. com os numeros 19:867, 29:007, 89:457, 92:489, 93:654, 101:405, 105:445, 105:630, 127:930 e 139:775: que de toda a herança se acha paga a contribuição de registo por titulo gratuito e conclue pedindo que justificante parte ligitima, seja habilitada como unica e universal herdeira do referido seu marido para todos os effeitos legaes e especialmente para o de serem averbadas em seu nome as mencionadas inscripções. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos se não forem tambem sanctificados ou feriados,

Ovar, 4 de novembro de 1092.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito 1.º substituto,

Descalço Coentro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(411).

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias, a contar da seguuda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando as interessadas Maria d'Oliveira e Joanna d'Oliveira, viuvas, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mãe Anna de Oliveira, moradora, que foi, na rua das Almas, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

O var, 6 de novembro de 1902

Verifiquei.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(412)

ANNUNCIOS DIVERSOS

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pela occasião do fallecimento do seu innocente e saudoso filho, neto e sobrinho, Antonio Arthur, agradecem os abaixo assignados sinceramente reconhecidos.

Ovar, 8 de novembro de 1902.

Anna Soares Barbosa Simões
Leolina Pires da Silva Dias Simões
Maria Emilia Dias Simões
Antonio Dias Simões.

S. Vicente de Pereira

AGRADECIMENTO

Adelaide Sophia da Costa Santos e filhos, Antonio Guterres d'Oliveira Santos, esposa e filhos agradecem extremamente penhorados as provas de consideração que se dignaram dispensar-lhe todas as pessoas que com a sua presença honraram o piedoso acto da trasladação dos restos mortaes de seu querido e saudoso marido, pae e avô João Rodrigues d'Oliveira Santos.

Vendem-se

A casa com armazem que foi de Francisco Luzerna, sita na travessa do Outeiro e

A casa terrea que foi de Maria Graça do Crua, sita na rua dos Lavradores.

Tratar com Antonio Pinto Lopes Palavra, d'esta villa.

—

Tambem se vende a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça, da Poça. Trata-se com o snr. dr. Sobreira.

Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Azemeis.

Tratar com Guimarães & Carvalho.